



## **CURSO DE ATUALIZAÇÃO**

Gestão das Condições de Trabalho e Saúde  
dos Trabalhadores da Saúde

**Promoção Integrada da Saúde dos Trabalhadores a partir da Implantação e  
Implementação da Mesa de Negociação Permanente e PCCS do SUS no Estado  
de Goiás**

**Projeto 1**

**Lucimeira Aparecida da Costa  
Márcia Peixoto dos Santos Peres**

**Goiânia  
Agosto, 2012**

## 1. PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

O presente projeto visa discutir a relevância da implementação do Planos Cargos e Salários dos Servidores da Saúde no Estado de Goiás. As políticas salariais em geral, são realizadas por meio de planos de cargos e salários, que são leis que normatizam a promoção e progressão das carreiras públicas.

Os servidores públicos da saúde do Estado de Goiás se encontram num estado de desmotivação e desvalorização, frente às condições precárias dos ambientes e na organização do trabalho. Sendo assim sugerimos a implementação e adequação do PCCS, de acordo as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde – SUS no seu art.3º inciso VIII:

*“Promover a adoção de Planos de Carreiras, Cargos e Salários nos órgãos e instituições que compõem o SUS a fim de garantir um instrumento que otimize a gestão, a capacidade técnica, o desenvolvimento e a valorização dos trabalhadores, conforme preconizam as Diretrizes Nacionais para a Instituição ou Reformulação de Planos de Carreiras, Cargos e Salários no âmbito do SUS”.(BRASIL,2011).*

O PCCS é um instrumento de gestão que prima pela qualidade de vida do trabalhador no seu ambiente de trabalho, preconiza a capacitação e educação permanente; mesas de negociação para subsidiar o processo decisório e de representação; formas de contratação e ingresso, progressão, fixação e critérios de avaliação de desempenho. Contudo é necessário cumprir e adequar o PCCs Estadual de acordo com Diretrizes Nacionais do PCCS-SUS e as Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde (Veiga, 2006).

A articulação dessas políticas publica, visa proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho, possibilita-se a gestão participativa real a qual vincula os espaços de negociação entre trabalhadores e gestores, promovendo uma

discussão democrática e coletiva.

Neste contexto os trabalhadores, sindicatos, associações são protagonistas no processo de adequação, atualização e implementação dos PCCS tendo um espaço privilegiado de discussão, reflexão e participação coletiva na construção das condições, ambientes, processos e organização de seu próprio trabalho. Desta maneira os trabalhadores do SUS constroem e consolidam sua própria cultura, gerando perspectiva de desenvolvimento na carreira, bem-estar no trabalho, desenvolvendo a criatividade, pro atividade, autonomia, identidade profissional e melhora a sua qualidade de vida.

Tendo em vista a atual realidade dos servidores no Estado de Goiás este projeto tem o intuito de: propor e contribuir com a gestão do trabalho como instrumento que regula as relações de trabalho, pautada em princípios e diretrizes que asseguram o desenvolvimento pleno das habilidades e competências dos trabalhadores com eficácia, eficiência e efetividade, visando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e dos serviços prestados a sociedade; potencializar a compreensão de gestores e trabalhadores, sindicatos, associações sobre importância e o papel a ser desempenhado pelos planos de Carreiras como ferramenta essencial para consolidação do SUS. Para tanto o Projeto I propõe reativar a Mesa Estadual de Negociação Permanente que tem como atribuições atualizar, adequar, propor, acompanhar e avaliar periodicamente o PCCS e o Projeto II propõe implementar e adequar o PCCs Estadual de acordo com Diretrizes Nacionais do PCCS-SUS e Diretrizes da Política Nacional de Promoção da Saúde do Trabalhador do Sistema Único de Saúde.

## **2. OBJETIVOS**

- Implantar e implementar a Mesa Estadual Negociação Permanente do SUS.

### **3. PLANO DE AÇÃO**

A Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS é um projeto coletivo onde a democratização nas relações de trabalho na saúde surge como um valor essencial. Neste cenário, a solidariedade de mecanismos e estruturas sociais é um atributo necessário e configura-se como uma das diretrizes que orienta o processo de negociação envolvendo os gestores, os prestadores de serviços e os trabalhadores da Saúde. Por fim, os trabalhadores são protagonistas do processo de construção do SUS. (BRASIL, 2003)

Conforme consta nos slides apresentados no Curso Unipampa sobre As Mesas de Negociação Permanente do SUS no Brasil (MNNP-SUS) atualizada em outubro de 2010, a Mesa Estadual de Goiás/GO se encontra paralisada.

O Plano de Cargos, Carreiras e Salários é um dos temas que é discutido, analisado, atualizado e avaliado pela Mesa de Negociação Permanente do SUS que busca estabelecer uma política de melhoria nas condições e nas relações de trabalho para os trabalhadores do SUS.

Diante do exposto propõe-se debater sobre a importância da reativação da Mesa, por meio de reuniões com os representantes do controle social, sindicatos, associações, conselhos e demais órgãos de representação dos trabalhadores e gestores.

Nas reuniões utilizaremos a metodologia problematizadora que tem como umas de suas características observar a realidade e a partir desta criar propostas para resolução de problemas.

As reuniões serão instituídas pela comissão com a função desenvolver um plano de trabalho para implantar e implementar a Mesa Estadual Negociação Permanente do SUS, criando instrumentos e mecanismos para pactuar formalmente, com o gestor estadual de Saúde, o reconhecimento da Mesa como espaço de negociação das relações de trabalho, utilizando espaços institucionais (site, boletins, informativos, etc.) para publicação das suas ações e comunicação com os trabalhadores, definindo critérios de priorização dos temas a serem

tratados, definidos e disseminados em agenda de trabalho da Mesa; capacitando os seus membros para desenvolver competências e habilidades de negociação, e nos assuntos pertinente à Mesa.

Outro tópico relevante a ser estruturado é a realização do levantamento dos temas que devem ser tratados pela Mesa, junto aos trabalhadores e membros da Mesa e o desenvolvimento de instrumentos de regulamentação da Mesa (regimento, normas, etc.).

Portanto é fundamental que os trabalhos da Mesa devem estabelecer a necessidade de prevalência dos interesses coletivos em detrimento aos interesses individuais, levando em consideração os princípios éticos e as Diretrizes da Política Promoção da Saúde dos Trabalhadores da Saúde e o contexto dos trabalhadores e desenvolver propostas fundamentadas em estudos, evidências disponíveis e consultorias.

## 4. CRONOGRAMA

ANEXO 1  
CRONOGRAMA

2013	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
<b>Ações</b>												
Articular a reativação da Mesa por meio de reuniões			X									
Instituir Comissão de trabalho para desenvolver um plano de trabalho				X								
Desenvolver instrumentos de regulamentação da Mesa (regimento, normas, etc.).					X							
Definir critérios de priorização dos temas a serem tratados.						X						
Pactuar formalmente, com o gestor estadual de Saúde, o reconhecimento da Mesa como espaço de negociação das relações de trabalho.								X				
Capacitar os membros da Mesa, para desenvolver competências e habilidades de negociação, e nos assuntos pertinentes à Mesa.										X		
Utilizar espaços institucionais (site, boletins, informativos, etc.) para publicação das suas ações/comunicação.				X	X	X		X	X	X	X	X

## 5. INVESTIMENTO

Não haverá necessidade de recursos financeiros

## 6. AVALIAÇÃO

A relevância deste projeto está na contribuição para com a gestão do trabalho como instrumento que regula as relações de trabalho, pautada em princípios e diretrizes que asseguram o desenvolvimento pleno das habilidades e competências dos trabalhadores com eficácia, eficiência e efetividade, visando melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores e dos serviços prestados a sociedade.

No cenário atual a Mesa de Negociação Permanente do SUS se encontra paralisada no Estado de Goiás. Assim, o presente projeto tem como objetivo a articulação entre todos os atores que irá compor a Mesa para reivindicar, lutar e se organizar para que a Mesa se efetive, oferecendo condições necessárias ao seu pleno funcionamento.

As avaliações qualitativas serão realizadas por meio da análise de documentos gerados nas reuniões tais como atas, listas de frequências, decisões tomadas pela comissão, criação do regimento interno, identificar se houve a pactuação com o gestor sobre a implantação da Mesa e avaliar pautas e periodicidade das reuniões.

## 7. REFERÊNCIAS

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Protocolo nº008/2011 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2011 a.
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Mesa Nacional de

Negociação Permanente do SUS/Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Saúde. 2.ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Série D. Reuniões e Conferências). Disponível em:

<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/cartmesa06.pdf>. Acesso em 25 de jul. 2012.

- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS. Protocolo nº006/2006 da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006 a.
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão e Regulação do Trabalho em Saúde. Mesa Nacional de Negociação Permanente do SUS no Brasil: Atualização em outubro de 2010. Disponível em:  
<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/progesus/files/2011/04/Mesas-de-Negocia%C3%A7%C3%A3o-Permanente-do-SUS.ppt>, acesso em 20 jun. 2012.
- Veiga, Anna Dágila Sousa. A Política de Recursos Humanos no Sistema Único de Saúde: uma revisão da Literatura. Disponível em:  
<<http://siaibib01.univali.br/pdf/Anna%20Dagila%20Souza%20Veiga.pdf>> Acesso em: 23 jun. 2012.